JEAN PEIXOTO/GES-ESPECIAL

As ministras Evani Martins, Cleni Canto Souza e Marisa Rosi participaram da novena

Fiéis vão à novena pela beatificação

A jornada de nove meses pelo reconhecimento da santidade de Padre Reus começou nesta quinta-feira

Jean Peixoto
jean.peixoto@gruposinos.com.br

Há 45 anos, a ministra da eucaristia Cleni Canto de Souza, 65 anos, tornou-se devota de Padre Reus. Contudo, foi há dois anos que sua fé foi consolidada, após o recebimento de uma graça do padre. "Fiquei 40 dias internada na UTI com uma infecção generalizada. Fui desenganada pelos médicos e até recebi a extrema-unção do padre. Mas a minha filha recebeu um terço de um homem aqui no templo de Padre Reus e me levou lá no hospital. Hoje estou aqui." Junto com Marisa Rosi, 59, e Evani Borges Martins, 55, também ministras, Cleni recebia os visitantes para participarem da primeira etapa da novena pela beatificação de Padre Reus, que teve início na noite desta quinta-feira (5).

Gestação espiritual

O padre Nonato Rezende, pároco do santuário, foi quem idealizou a novena. "Padre Reus tem muitos devotos. A ideia é proporcionar um momento para que eles possam orar juntos." Ele explica que a novena dura nove meses, o mesmo tempo de uma gravidez, pois é como se fosse uma "gestação espiritual", da qual algo novo e belo nascerá. Padre Nonato comenta que a beatificação está a um passo e, para ele, o que falta é um "empurrãozinho" que, neste caso, seria a oração. No encontro, também foi apresentada a canção composta por Ricardo Zipperer em homenagem a Padre Reus.

A novena ocorre toda primeira quinta de cada mês, até novembro, sempre às 19h30.

Décadas de espera pela beatificação

O processo de beatificação do Padre Reus começou em 1958, mas ficou parado durante décadas. Nos anos 90, os bispos gaúchos enviaram carta ao então Papa João Paulo II, pedindo a beatificação do Padre Reus em processo que ainda tramita no Vaticano. Em dezembro de 2013, a Congregação para as Causas dos Santos, validou o processo e o considerou como Servo de Deus.